

PLANO DE TRABALHO DO GT ANÁLISE DO DISCURSO PARA O BIÊNIO 2008/2010

Coordenadora: Maria Teresa Celada

Subcoordenador: José Horta Nunes

1. Formato dos trabalhos do GT:

Desde o ENANPOLL de 2004, o grupo experimentou um novo formato, qual seja, o envio de trabalhos com antecedência para disponibilização no *site* e apresentação sucinta no encontro, seguida de debate. No sentido de melhorar esse formato, já em 2006, foi criada a instância de “coordenador das linhas temáticas”, sendo indicados dois coordenadores para cada linha. Sua função é de encarregar-se da montagem das sessões de trabalho das respectivas linhas, incluindo a seleção dos trabalhos a serem apresentados/discutidos no encontro nacional, coordenar e moderar estas sessões. Cada participante inscreve seu trabalho em uma linha temática, e sua exposição no evento fica circunscrita aos aspectos cruciais a serem discutidos. No encontro de 2008, o grupo considerou que esta prática é apropriada e, portanto, será mantida.

Nesse sentido, os coordenadores de linhas terão papel ainda mais ativo, em função:

- da preparação do Encontro do GT, envolvendo oficinas internas, incluindo a leitura/seleção dos trabalhos e de recortes de análise, considerando resumos, resumos expandidos, podendo optar por textos mais extensos.
- da determinação da dinâmica de trabalho das linhas nos períodos entre os encontros nacionais. Nesse sentido, as linhas de pesquisa, junto com a Coordenação do GT, agenciarão e realizarão encontros de discussões, que podem ser internos a cada linha, e/ou em articulação com instâncias científicas (como é o caso dos encontros organizados pela ABRALIN).

2. Linhas temáticas da próxima reunião do GT:

Continuaremos a trabalhar com linhas temáticas, cujo quadro foi levemente reconfigurado. As linhas temáticas e os coordenadores indicados para o biênio 2008-2010 são os seguintes:

História das idéias lingüísticas (Linha 1)

Claudia Castellanos Pfeiffer

Luiz Francisco Dias

Diferentes materialidades significantes na história (Linha 2)

Suzy Lagazzi

Roberto Baronas
Ideologia e inconsciente (Linha 3)
Bethania Mariani
Maria Cristina Leandro Ferreira;
Subjetivação e processos de identificação (Linha 4)
Maria Onice Payer
Pedro Navarro
Práticas discursivas e movimentos na história (Linha 5)
Solange Gallo e Solange Mittmann

3. Modalidades das pesquisas:

No Encontro Nacional serão discutidas pesquisas em nível de doutorado, podendo haver painel eletrônico para pesquisas de mestrado. Em sua organização também poderão ser considerados tempos e espaços diferenciados para as diferentes modalidades de pesquisas, como projetos de pesquisa, pesquisas concluídas, teses, etc.

4. Situação dos membros:

1. Como houve um recadastramento na gestão 2004-2006, e na gestão passada houve algumas inscrições, o GT atingiu o número de 112 membros. Já foi iniciado um novo recadastramento, cujo prazo máximo será 31 de agosto de 2009. Novas inscrições no GT serão recebidas até essa mesma data, quando serão encerradas, temporariamente, a fim de organizarmos o próximo encontro.
2. Para a inscrição no GT, devem ser observadas as exigências de vínculo descritas no estatuto, e que especialmente aqueles que não sejam nem discentes nem docentes das Instituições filiadas poderão propor sua inscrição no GT uma vez que filiados a um grupo de pesquisa registrado no CNPq.

5. Visibilidade das pesquisas na área do GT:

Conforme decisões tomadas em conjunto pelo grupo,

1. será retomado o Boletim Eletrônico e, inclusive, redefinida sua função. O resumo expandido será publicado nesse Boletim Eletrônico. O Boletim ficou a cargo da coordenação do GT, e sugeriu-se que haja uma terceira pessoa para participar da realização deste trabalho. Para tratar dos trabalhos deste XXIII Encontro, junto aos coordenadores, ficou Maria Onice Payer.

2. será criada uma Revista em Análise de Discurso, a cargo do GT em AD, com função de publicações relacionadas ao estado de arte da área; seu estatuto, como Revista Brasileira de Análise de Discurso, será supra-institucional e contará com regras de funcionamento determinadas em função da qualidade (Qualis da Capes). Seu suporte, eletrônico ou impresso, assim como suas regras de funcionamento, serão discutidos por um Comitê, constituído por Luiz Francisco Dias, Solange Gallo, Roberto Baronas, Amanda Scherer.
3. será estudada a possibilidade de realizar anais eletrônicos como uma forma de contemplar a possibilidade de efetivar um tipo de registro de trabalhos diferente do que será realizado no Boletim e na publicação da referida revista. A coordenação verificará esta possibilidade junto à Diretoria da Anpoll além de estudar as reais condições dessa realização.

São Paulo, 18 de agosto de 2008.

Maria Teresa Celada – José Horta Nunes

Coordenação do GT de AD – ANPOLL

www.fflch.usp.br/dlm/modernas/abertura-anpoll.htm

www.anpoll.org.br